

Instalação elétrica sem aterramento provocou incêndio no Museu Nacional

Categories : [Salada Verde](#)

Aparelho de ar-condicionado ligado em instalação elétrica sem aterramento causou o incêndio que destruiu o palácio e parte do acervo do mais antigo museu de história natural da América do Sul, fundado por Dom João VI em 1818. É o que concluiu o inquérito da Polícia Federal, divulgado nesta quinta-feira (04), em coletiva de imprensa.

O Museu Nacional, localizado na Quinta da Boa Vista, no Rio de Janeiro, foi destruído em setembro de 2018, ano em que comemorava seu bicentenário.

Segundo os peritos da Polícia Federal, o incêndio começou no auditório localizado no térreo, perto do ar condicionado e do sistema de som. Nove peritos participaram da investigação. Segundo os especialistas, o incêndio provavelmente foi causado por uma sobrecarga de energia no ar-condicionado superior ao que o cabo poderia aguentar.

“Uma falha no equipamento evoluiu para fogo e acabou espalhando para dentro do auditório. Era o único equipamento que permanecia sempre energizado, o que não significava que estava ligando. Ele estava em stand by”, afirma Carlos Alberto Trindade, perito que participou da elaboração do laudo.

Três aparelhos de ar-condicionado estavam ligados no mesmo disjuntor. Segundo a Polícia Federal, a gambiarra mais a ausência de um sistema anti-incêndios, com uma brigada própria, causaram a tragédia.

Leia Também

<https://www.oeco.org.br/reportagens/o-triste-saldo-da-destruicao-do-grande-museu-brasileiro-de-historia-natural/>

<https://www.oeco.org.br/reportagens/o-grilo-gigante-e-o-acervo-perdido-do-museu-nacional/>

<https://www.oeco.org.br/blogs/salada-verde/video-o-museu-nacional-vive-por-alexander-kellner/>